Sequência didática 3

Componente curricular: Língua Portuguesa   
Ano: 9º  
Bimestre: 1º

Título: As orações subordinadas substantivas objetivas diretas e o discurso citado

|  |  |
| --- | --- |
| Campo | * Todos. |
| Eixos | * Análise linguística e semiótica. * Produção de texto. |
| Competência geral | **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. |
| Competências específicas  de Língua Portuguesa | **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual. |
| Objetos de conhecimento | * Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. * Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa. * Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição. * Morfossintaxe. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| Resumo da sequência | * A sequência, articulada ao capítulo 9 do material impresso “Períodos compostos por subordinação II”, é uma oportunidade de reflexão sobre a importância das orações subordinadas substantivas objetivas diretas na composição argumentativa dos textos, ao permitirem a inserção marcada no texto de vozes externas a ele. * As atividades serão organizadas em diferentes momentos: leitura de fragmentos de textos dissertativo-argumentativos e de reportagens; análise linguística, em especial o emprego das orações subordinadas substantivas objetivas diretas na introdução do discurso citado. |
| Objetivos | * Consolidar a utilização das orações subordinadas substantivas objetivas diretas como estruturantes do discurso citado. * Analisar textos dissertativo-argumentativos e reportagens de modo a reconhecer as orações subordinadas substantivas objetivas diretas como um recurso responsável pela construção da argumentação. * Utilizar adequadamente o discurso citado e as orações subordinadas substantivas objetivas diretas na produção de textos escritos. |
| Organização  da turma | * Estudantes organizados(as) em duplas e em pequenos grupos. |
| Materiais | * Caderno para registro das atividades e análises. * Textos impressos. * Reportagem produzida pelos(as) estudantes. |
| Duração | * 3 aulas. |

A. APRESENTAÇÃO

O trabalho teórico e reflexivo acerca das orações subordinadas substantivas objetivas diretas representa uma oportunidade para que o(a) estudante exercite criticamente a metalinguagem, observando como essas estruturas linguísticas participam da construção de textos de natureza argumentativa, em especial os textos dissertativo-argumentativos e reportagens.

Nesta sequência didática são retomados conceitos relativos à organização do período composto por subordinação, em especial as orações subordinadas substantivas objetivas diretas e sua função na inserção marcada no texto de vozes externas a ele.

Partindo-se do pressuposto fundamental de que todo trabalho de análise linguística deve ter como ponto   
de partida textos genuínos, nesta sequência didática foram selecionados 4 fragmentos de textos   
dissertativo-argumentativos produzidos no exame Enem 2017; 6 fragmentos de reportagem sobre *fake news* publicada no *site* da BBC Brasil; a reportagem:“*Fake news* tiveram influência na vacinação contra a febre amarela no Brasil, diz chefe da OMS”; reportagens produzidas pelos(as) estudantes.

B. RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta favorece as seguintes habilidades da BNCC, do componente curricular Língua Portuguesa:

* **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
* **(EF89LP14)** Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
* **(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.
* **(EF08LP11)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.
* **(EF09LP01)** Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a *sites* de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.
* **(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
* **(EF09LP08)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.

C. METODOLOGIA

A metodologia, compreendida como ferramenta fundamental do trabalho, pressupõe um(a) estudante ativo(a), participativo(a). Sendo assim, as propostas de atividades buscam levá-los(as) à interlocução tanto no espaço das aulas quanto fora dele, nos momentos de finalização dos trabalhos. A aprendizagem, assim, acontece por aproximações sucessivas, a partir da ação, reflexão e interação entre os(as) estudantes e o(a) professor(a), tendo como objeto de estudo os textos, que são unidade de base do trabalho em Língua Portuguesa, com a finalidade de constituir o uso de procedimentos de revisão e análise dos textos produzidos, no que se refere ao emprego das orações subordinadas substantivas objetivas diretas na introdução do discurso citado.

D. DESENVOLVIMENTO

AULA 1

Discurso citado e construção da argumentação: o texto   
dissertativo-argumentativo

Conteúdos específicos

* Discurso citado.
* Compreensão leitora.
* Orações subordinadas substantivas objetivas diretas.

Recursos didáticos

* Caderno para tomada de notas e realização de exercícios propostos ao longo desta sequência.
* Cópias dos textos-base:

Os fragmentos de 1 a 4 são partes de redações do Enem 2017, divulgadas na mídia. Os textos integrais estão disponíveis em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/leia-redacoes-nota-mil-do-enem-2017.ghtml>>. Acesso em: 30 out. 2018.

Os excertos de 5 a 10 fazem parte da reportagem “‘É como usar drogas’: por que as pessoas acreditam e compartilham notícias falsas”, de Felipe de Souza, publicada integralmente no *site* da BBC Brasil: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45767478>>. Acesso em: 30 out. 2018.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) em duplas.

Habilidades

* (EF89LP14); (EF08LP04); (EF09LP08).

Encaminhamento

**1.** Providencie, previamente, a reprodução dos excertos necessários ao desenvolvimento desta sequência didática. Trata-se de exemplos de textos de gêneros distintos, cujo ponto em comum é o fato de terem a argumentação como um de seus elementos constituintes. Os quatro primeiros fragmentos são trechos de redações produzidas por estudantes no Enem 2017, e os seis últimos fazem parte de uma reportagem – gênero com que os(as) estudantes estão trabalhando na unidade – sobre *fake news*, publicada no *site* da BBC Brasil.

**Trechos de redação do Enem 2017**

|  |
| --- |
| Fragmento 1    Sob esse viés, pode-se apontar como um empecilho à implementação desse direito [o acesso à educação pelos deficientes auditivos], reconhecido por mecanismos legais, a discriminação enraizada em parte da sociedade, inclusive dos próprios responsáveis por essas pessoas com limitação. Isso pode ser explicado segundo o sociólogo Talcott Parsons, o qual diz que a família é uma máquina que produz personalidades humanas, o que legitima a ideia de que o preconceito por parte de muitos pais dificulta o acesso à educação pelos surdos.  (Marcus Vinícius Monteiro de Oliveira, do Ceará) |

|  |
| --- |
| Fragmento 2    Afinal, dados estatísticos mostram que o número de brasileiros com deficiência auditiva vem diminuindo tanto em escolas inclusivas – ou bilíngues –, como em exclusivas, a exemplo daquela criada no Segundo Reinado.  (Marcus Vinícius Monteiro de Oliveira, do Ceará) |

|  |
| --- |
| Fragmento 3    A formação educacional de surdos encontra, no Brasil, uma série de empecilhos. Essa tese pode ser comprovada por meio de dados divulgados pelo Inep, os quais apontam que o número de surdos matriculados em instituições de educação básica tem diminuído ao longo dos últimos anos. Nesse sentido, algo deve ser feito para alterar essa situação, uma vez que milhares de surdos de todo o país têm o seu direito à educação vilipendiado, confrontando, portanto, a Constituição Cidadã de 1988, que assegura a educação como um direito social de todo o cidadão brasileiro.  (Yasmin Lima Rocha, do Piauí) |

|  |
| --- |
| Fragmento 4    O filósofo italiano Norberto Bobbio afirma que a dignidade humana é uma qualidade intrínseca ao homem, capaz de lhe dar direito ao respeito e à consideração por parte do Estado.  (Alan de Castro Nabor, de Alagoas) |

|  |
| --- |
| A proposta de redação do Enem 2017 teve como tema os “Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil” e pode ser encontrada integralmente no *site* do Inep: <<http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/tema-da-redacao-do-enem-2017-e-desafios-para-a-formacao-educacional-de-surdos-no-brasil-/21206>>. Acesso em: 30 out. 2018. |

|  |
| --- |
| Fragmento 5    Em entrevista à BBC News Brasil, o psiquiatra e diretor da Associação Brasileira de Psiquiatria, Claudio Martins, afirmou que as pessoas que compartilham notícias falsas experimentam uma sensação de  bem-estar semelhante à de usar drogas. |

|  |
| --- |
| Fragmento 6    O psiquiatra explica ainda que esse movimento causa uma angústia que leva a pessoa a imaginar que é portadora de uma novidade que deve ser contada com extrema urgência. O sentimento, explica ele, é o mesmo quando alguém ouve uma fofoca. |

|  |
| --- |
| Fragmento 7    Em uma analogia com futebol e religião, o psiquiatra explica que a política é um assunto tratado como uma crença por parte da população. |

|  |
| --- |
| Fragmento 8    Claudio Martins diz que o problema dessa crença é que as pessoas que recebem informações sobre política não querem saber se são verdadeiras. |

|  |
| --- |
| Fragmento 9    Ele afirma também que deve haver mecanismos mais eficientes para combater notícias falsas. |

|  |
| --- |
| Fragmento 10    Os especialistas ouvidos pela reportagem apontam ainda que a formação de bolhas ideológicas nas redes também facilita a propagação de notícias falsas. |

**2.** Apresente brevemente aos(às) estudantes a proposta das atividades que serão desenvolvidas: a relação das atividades com o que eles(as) estudaram durante as aulas; a quantidade de aulas necessária para esse desenvolvimento; como a turma será organizada; de que modo cada estudante poderá participar efetivamente das atividades. Neste momento, caso considere conveniente, explique que os quatro primeiros textos são produções genuínas de participantes do Enem 2017, cujo exame exige dos(as) estudantes a produção de um texto dissertativo-argumentativo. Nesse gênero de texto essencialmente escolar, é fundamental a apresentação de argumentos que possam ser fundamentados por meio da citação de outras vozes: autores reconhecidos, filósofos, dados estatísticos etc. Os demais fragmentos são de uma reportagem, gênero com o qual os(as) estudantes possivelmente já estarão familiarizados em função das atividades de produção de texto e de leitura proposta na unidade.

**3.** Distribua os textos para a turma e, se for possível, projete a proposta de redação do Enem 2017, a fim de elucidar aos(às) estudantes qual foi o ponto de partida para a produção dos textos que serão analisados por eles(as). Após a contextualização, solicite que façam a leitura silenciosa dos fragmentos de 1 a 4. Antes se seguir para a próxima etapa, verifique eventuais dificuldades quanto ao vocabulário. Anote na lousa as palavras desconhecidas apontadas pela turma e, juntos, procurem inferir o significado delas nos textos.

**4.** Proponha às duplas que levantem hipóteses sobre os itens seguintes, registrem-nas em seus cadernos e, depois, compartilhem-nas oralmente com a turma:

a) Qual é a ideia central de cada um dos fragmentos lidos?

b) Em todos os trechos, os escritores trazem para seus textos referências externas, como a citação de autores reconhecidos, dados estatísticos etc. Identifiquem quais são as referências citadas em cada um dos fragmentos analisados.

c) Na opinião de vocês, por que os autores usaram referências externas para compor seus textos?

|  |
| --- |
| Para as questões apresentadas, sugerem-se os seguintes encaminhamentos com a turma:  Acerca do item *a*:  **Fragmento 1:** a discriminação, inclusive a dos pais, é responsável pela ausência de crianças surdas nas escolas.  **Fragmento 2:** diminuição dos deficientes auditivos em escolas brasileiras.  **Fragmento 3:** a ausência de crianças surdas nas escolas representa um desrespeito à Constituição Cidadã, de 1988.  **Fragmento 4:** a dignidade é condição essencial do ser humano que o Estado deveria respeitar.  No item *b*, é importante que os(as) estudantes reconheçam os mecanismos linguísticos implicados na citação de vozes externas ao texto. Nesta etapa, é preciso que identifiquem apenas os agentes/elementos exteriores. No **Fragmento 1**, recorre-se à voz do sociólogo Talcott Parsons; no **Fragmento 2**, o autor faz menção a dados estatísticos; **no Fragmento 3**, há referência aos dados divulgados pelo Inep, e por fim, no Fragmento 4, é apresentada a citação indireta de uma ideia do filósofo italiano Norberto Bobbio.  Relativamente ao item *c*, espera-se que os(as) estudantes sejam capazes de reconhecer que a citação de vozes externas consiste em uma estratégia argumentativa responsável pela fundamentação dos argumentos – são os chamados argumentos de autoridade –, demonstrando que os autores possuem conhecimento acerca do tema sobre o qual discorrem e capacidade para selecionar aqueles que melhor se enquadram em seu projeto de argumentação.  Na condução da dinâmica de respostas, procure mediar a conversa, de modo a assegurar o respeito aos turnos de fala. Explique que cada estudante deve pedir a palavra antes de falar e que saiba ouvir a resposta dos(as) colegas. É essencial que todos(as) tenham a oportunidade de se manifestar. |

**5.** Após a socialização das respostas pelos(as) estudantes, solicite às duplas que sublinhem, em cada um dos fragmentos, estes verbos:

**Fragmento 1:** “diz”

**Fragmento 2:** “mostram”

**Fragmento 3:** “apontam”

**Fragmento 4:** “afirmam”

Anote os verbos na lousa e, com a turma, explicite que todos eles estão flexionados na 3a pessoa (do singular, no Fragmento 1, e do plural, nos demais), o que, de acordo com o contexto de produção, indica (marca no texto) a inserção de vozes externas aos textos. Trata-se, assim, de verbos *dicendi* (ainda que não prototípicos como “mostrar” e “apontar”), cuja função é introduzir nos textos e discursos a fala do(s) outro(s).

**6.** Na sequência, peça aos(às) estudantes que indiquem a predicação dos verbos (no contexto, são todos transitivos diretos), bem como seus complementos verbais:

**Fragmento 1:** “**que** a família é uma máquina que produz personalidades humanas...”

**Fragmento 2:** “**que** o número de brasileiros com deficiência auditiva vem diminuindo tanto em escolas inclusivas – ou bilíngues –, como em exclusivas, a exemplo daquela criada no Segundo Reinado.”

**Fragmento 3:** “que o número de surdos matriculados em instituições de educação básica tem diminuído ao longo dos últimos anos.”

**Fragmento 4:** “que a dignidade humana é uma qualidade intrínseca ao homem, capaz de lhe dar direito ao respeito e à consideração por parte do Estado.”

**7.** Após a identificação das orações que funcionam como complementos verbais, solicite aos(às) estudantes que analisem cada um dos períodos por completo. Nesse sentido, espera-se que reconheçam se tratar de um período composto por subordinação e que as orações subordinadas são todas classificadas como objetivas diretas e estão relacionadas a verbos *dicendi*, presentes em suas respectivas orações principais.

**8.** Uma vez realizada a análise de natureza estrutural, proponha aos(às) estudantes que levantem hipóteses sobre os efeitos de sentido, em termos argumentativos, decorrentes da utilização de orações subordinadas substantivas objetivas diretas unidas a verbos que indicam elocução.

|  |
| --- |
| Talvez seja necessária maior mediação nesta etapa, uma vez que se espera dos(as) estudantes o reconhecimento de que, nos casos em que foram usadas, as orações subordinadas substantivas objetivas diretas indicam distanciamento entre as vozes presentes no texto: a do autor e a dos demais. Em termos pragmáticos, elas contribuem para a construção da argumentação porque constroem um contexto de objetividade, seja pela citação de autores e/ou instituições socialmente reconhecidos, seja pela menção a dados estatísticos. Em síntese, nos textos dissertativo-argumentativos, a inclusão de vozes externas representa, de forma mais ampla, uma forma de apoio à argumentação desenvolvida. |

AULA 2

Discurso citado e construção da argumentação: a reportagem

Conteúdos específicos

* Discurso citado.
* Compreensão leitora.
* Orações subordinadas substantivas objetivas diretas.

Recursos didáticos

* Caderno para tomada de notas e realização de exercícios propostos ao longo desta sequência.
* Cópias dos textos-base: “*Fake news* tiveram influência na vacinação contra a febre amarela no Brasil,   
  diz chefe da OMS”.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) em duplas.

Habilidades

* (EF89LP14); (EF08LP04); (EF09LP08).

Encaminhamento

**1.** Mantenha a turma organizada como na aula anterior: em duplas (não é necessário que sejam as mesmas). Juntos, relembrem o que foi tratado no último encontro. A atividade será realizada em duas etapas:   
1a: reconhecimento de estruturas subordinativas na introdução do discurso citado em reportagem (análise de excertos); 2a: revisão coletiva de texto (reportagem) com atenção especial aos processos de inserção da(s) voz(es) de outro(s).

**2.** Para a realização das atividades da 1a etapa, se possível, projete ou distribua, além dos fragmentos   
de 5 a 10, a reportagem integral da BBC (disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45767478>>; acesso em: 30 out. 2018). O tema dela é *fake news*, o mesmo que vem sendo trabalhado   
na Unidade e também sobre o qual os(as) estudantes foram convidados a produzir um texto do mesmo gênero.

**3.** Após a leitura compartilhada da reportagem, solicite aos (às) estudantes que releiam apenas os enunciados contidos nos fragmentos, observando a presença de discursos citados. Como o trabalho mais sistematizado de identificação dos recursos linguísticos que caracterizam a inserção de outras vozes no texto foi realizado na aula anterior, se julgar relevante, peça aos(às) estudantes que sublinhem, em cada um dos excertos, os verbos que indiquem elocução (os verbos *dicendi*).

|  |
| --- |
| **Fragmento 5:** “afirmou”  **Fragmento 6:** “explica”  **Fragmento 7:** “explica”  **Fragmento 8:** “diz”  **Fragmento 9:** “afirma”  **Fragmento 10:** “aponta” |

**4.** Uma vez identificadas as estruturas linguísticas introdutórias de outras vozes, indague os(as) estudantes sobre a importância, para a composição da reportagem, do recurso à fala de especialistas ao longo do texto.

|  |
| --- |
| Na atividade anterior, os(as) estudantes puderam discutir e analisar que o discurso citado contribui para construção de um texto mais objetivo e, argumentativamente, mais bem fundamentado. No caso da reportagem, a inserção da voz do outro tem como objetivo fundamentar o ponto de vista adotado e os resultados apresentados, a fim de tornar as informações confiáveis e, ao mesmo tempo, assegurar que a argumentação seja objetiva. |

**5.** Realizada a primeira etapa, faça, com os(as) estudantes, a leitura em voz alta da reportagem “*Fake news* tiveram influência na vacinação contra a febre amarela no Brasil, diz chefe da OMS” e solicite que identifiquem, em cada parágrafo, a marca da existência ou não de vozes externas. Nos casos em que houver, deverão indicar o modo como elas são apresentadas (em termos de estruturas linguísticas) no texto e a participação delas na composição dos argumentos. O objetivo é que a turma tenha a possibilidade de reconhecer os elementos linguísticos e seus sentidos na estruturação dos diferentes discursos que circulam na sociedade; neste caso, em especial, da reportagem. Pode-se sugerir que as duplas produzam uma tabela para organizarem suas respostas, de acordo com o seguinte exemplo:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Parágrafo | Voz externa | O que foi dito | Há verbo de elocução? |
| 1o | Epidemiologista franco-americana Laurence Cibrelus, chefe da estratégia de combate à doença dentro da Organização Mundial da Saúde (OMS). | As *fake news*, [como o boato de que uma receita natural poderia garantir proteção contra a febre amarela,](https://g1.globo.com/e-ou-nao-e/noticia/receita-natural-imuniza-contra-a-febre-amarela-ou-cura-a-doenca-nao-e-verdade.ghtml)podem ter influenciado as metas de vacinação no Brasil. | Não |

**6.** Após a organização da tabela, solicite aos(às) estudantes que compartilhem oralmente suas respostas. Nessa etapa, é importante especial atenção ao reconhecimento, ou não, por parte deles(as), do uso de verbos de elocução. Se julgar conveniente, retome esse conteúdo coletivamente, solicitando que haja auxílio entre os pares.

AULA 3

Discurso citado e construção da argumentação: revisão de texto

Conteúdos específicos

* Compreensão leitora.
* Discurso citado.
* Revisão de texto.

Recursos didáticos

* Reportagens produzidas pelos(as) estudantes; cópia da grade de avaliação.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) em pequenos grupos.

Habilidades

* (EF89LP14); (EF08LP04); (EF09LP08).

Encaminhamento

**1.** Para finalizar a sequência e atribuir às reflexões uma finalidade que retorne ao uso, sugerimos que você articule esse trabalho com a proposta de uma revisão coletiva, ou mesmo em duplas, das produções.

**2.** Caso opte pela revisão coletiva, sugerimos que selecione, entre as produções, uma reportagem que apresente inadequações no uso do discurso citado em orações subordinadas substantivas objetivas diretas.

**3.** Caso opte pela revisão em duplas, distribua as reportagens entre as duplas de modo que nenhuma fique com a própria.

**4.** Depois de os textos terem sido revisados pelos pares, os(as) autores(as) originais das reportagens deverão proceder a eventuais correções e, por fim, entregar a versão final para avaliação do(a) professor(a).

E. SUGESTÕES DE FONTES PARA O(A) PROFESSOR(A)

* BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
* CARONE, Flávia de Barros. *Subordinação e coordenação*: confrontos e contrastes. 6. ed. São Paulo:   
  Ática, 2003.
* CRISCUOLO, Ana Carolina Sperança. Orações subordinadas substantivas sob uma perspectiva   
  funcionalista-cognitivista: uma proposta de descrição e ensino. 2011. 156 f. Tese (Doutorado em Letras) –   
  Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araraquara, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103544/criscuolo_acs_dr_arafcl.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 30 out. 2018.
* CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro:   
  Nova Fronteira, 1985.

F. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS(AS) ESTUDANTES

Nesta sequência sugere-se que a turma assuma papel ativo na realização das atividades propostas, respondendo-as oralmente ou por escrito. Nesse processo, é fundamental acompanhar as aprendizagens dos(as) estudantes no desenvolvimento da sequência, por meio da escuta das falas e/ou pela leitura das respostas escritas. Além disso, procure verificar como as respostas são elaboradas em termos de   
organização da linguagem, bem como em relação aos elementos teóricos utilizados pelos(as) estudantes   
para sustentá-las.

Articule o conteúdo dessa sequência com a produção de diferentes gêneros textuais, orais ou escritos, chamando a atenção para o emprego das orações subordinadas substantivas objetivas diretas na inserção do discurso citado em textos de natureza argumentativa.

Para a autoavaliação, sugerimos que você elabore uma tabela com os nomes dos(as) estudantes e os critérios de avaliação que devem considerar, de acordo com a sugestão a seguir:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO | | | |
| NOME DO(A) ESTUDANTE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS | SIM | NÃO | ÀS VEZES |
| Participei de todos os momentos com ideias e sugestões? |  |  |  |
| Colaborei com trabalho na minha dupla/no meu grupo interagindo de forma respeitosa? |  |  |  |
| Fiz os exercícios e registros solicitados? |  |  |  |
| Compreendo a importância da citação de vozes externas na composição de textos de natureza argumentativa? |  |  |  |
| Reconheço os verbos indicativos de elocução? |  |  |  |
| Reconheço que as orações subordinadas substantivas objetivas diretas contribuem para a inserção de outras vozes em meu texto? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS(AS) ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

Observe em que medida os objetivos propostos foram alcançados e realize registros que indiquem como foi a participação na sequência: o que aprenderam e o que ainda requer intervenções para orientar o trabalho do próximo período. O uso dos conhecimentos desenvolvidos nesta sequência didática pode ser feito pelos(as) estudantes nas próximas produções orais e escritas.